



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Largo Nossa Senhora da Conceição. 9580-539 Vila do Porto

VOTO DE PESAR

A Assembleia Municipal de Vila do Porto, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do ilustre filho da ilha de Santa Maria JOSÉ NUNO DA CÂMARA PEREIRA, aos 80 anos de idade, ocorrido no dia 14 de janeiro, em Lisboa, após doença prolongada.

O José Nuno, assim gostava de ser chamado, era reconhecido como uma das maiores personalidades açorianas e nacionais no domínio das Artes Plásticas e da Cultura da contemporaneidade, tendo sido alvo de merecido reconhecimento regional, através da Insígnia Autonómica atribuída em 2010, mas também de outras distinções a nível nacional e internacional. José Nuno da Câmara Pereira, veiculando a sua origem de ilhéu, imprimiu um cunho de Açorianidade na sua obra, seja enquanto criador artístico, seja como dinamizador cultural, tendo deixado um dos mais relevantes legados culturais da região e do país.

Nascido em 1 de abril de 1937 na ilha de Santa Maria, José Nuno recordava como uma das experiências mais marcantes da sua vida a visita ao Faial, aos 20 anos, para visitar o vulcão dos Capelinhos ainda em erupção. Segue em 1958 para Lisboa, onde estuda Pintura na Faculdade de Belas-Artes, e depois dedica-se ao ensino, combinando, então, a docência com a criação artística.

Em 1994 José Nuno da Câmara Pereira regressa aos Açores. fixando-se em Angra do Heroísmo, depois de ter trabalhado e exposto, largos anos, no continente e de ter passado, no final da década de 80, pelos Estados Unidos, relevando a dimensão internacional da sua obra.

Para José Nuno - "o Sonhador à solta"-, assim também era conhecido pelo críticos de arte, animava-o a infinita pergunta sobre a natureza do mundo, da matéria, da água e do fogo, esses elementos antigos sempre presentes e activos no seu Arquipélago Natal: - Os Açores. Quer fosse na pintura, a sua área de formação essencial, na cerâmica, no vídeo ou até na escultura, (fez, nomeadamente, uma peça de grande formato para a Pousada de Angra do Heroísmo), soube sempre captar a efervescência de um mundo ainda e sempre em devir, devir esse que por vezes se fazia sentir também na sua obra: em 1987, por exemplo, desenvolvia uma técnica para a utilização de cristais líquidos na pintura que lhe permitiam, como então afirmava, "fazer aparecer e desaparecer a imagem conforme a variação da temperatura". Qualquer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Largo Nossa Senhora da Conceição. 9580-539 Vila do Porto

associação com as mudanças provocadas na paisagem por causas vulcânicas não era, decerto, mera coincidência, mas sim o espelho da sua veia mariense e açórica.

De entre o seu vasto currículo do famoso artista mariense destacamos o seguinte:

Foi docente na Escola Técnica de Alcobaça (1961-66), na Escola António Arroio (1966-71), no IADE (1969-74) e no Ar.Co (1973-79), Lisboa, e na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa (1987-1989). Paralelamente realizou trabalhos como artista gráfico e publicitário. Foi diretor artístico do Círculo de Leitores (1974-85).

Expôs individualmente inúmeras vezes a partir de 1974 (Galeria Ottolini, Lisboa, 1974; Museu Carlos Machado, Ponta Delgada, 1977; Galeria António Prates, Lisboa, 2006; etc.) e participou em diversas exposições coletivas de vulto, nomeadamente em *A História Trágico- Marítima* (SNBA, 1983), na exposição - *O futuro é já hoje?* (Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, 1984), na exposição AICA-PHILAE (SNBA, 1986), onde recebeu o 1º prémio, ou na III Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian, onde lhe foi atribuído o Prémio da categoria Instalações/Objetos.

Em 1987-88 frequentou o Center for Advanced Visual Studies do M.I.T. – Massachusetts Institute of Technology, Cambridge USA como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana. De refresso aos Açores, desenvolveu uma série de projetos de intervenção pública. "Passa a animar como pedagogo a Oficina d'Angra e o Centro Residencial para Artistas, que visam abrir as potencialidades poéticas do arquipélago aos criadores do mundo inteiro. Neste contexto, por exemplo, promoveu em 96 a realização de um Simpósio Internacional Multimédia que levou ao Faial 25 artistas de todo o mundo.

Em Abril de 2006 expôs individualmente na Galeria António Prates, Lisboa. Denominada *Ultraperiferia*, a exposição significou um breve regresso à capital; foi apresentada por José Luís Porfírio e patenteava uma vez mais a sua capacidade para experimentar novos materiais e novas abordagens ao *caos sensível*. Nesse mesmo ano o Instituto Açoriano de Cultura editou um DVD sobre a personalidade e a obra do artista integrando um filme (*Um criador nas suas ilhas*, de Marcus Robin), uma longa entrevista (*Fixar a matéria*, conduzida por José Luís Porfírio) e uma exposição virtual (*O Pintor Outro*, realização de Paulo Porfírio e José Luís Porfírio).

De entre as suas muitas obras relevantes, faz parte um magnífico quadro em relevo composto com materiais geológicos policromáticos e de diferentes texturas recolhidos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Largo Nossa Senhora da Conceição. 9580-539 Vila do Porto

no Barreiro da Faneca pelo artista, o qual foi oferecido pela Câmara Municipal de Vila do Porto ao então Presidente da República Cavaco Silva, aquando a sua visita a Santa Maria, em 2011.

Em 2014 José Nuno viu-se forçado a interromper a atividade artística por motivos de saúde. Em 2016 foi organizada uma grande exposição retrospectiva da sua obra no *Arquipélago, Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande, ilha de S. Miguel, Açores)*. Com o título de *Um Sísifo feliz*, a exposição foi comissariada por José Luís Porfírio e integrou uma extensa seleção de trabalhos das diversas fases da sua obra (nomeadamente uma recriação da peça *Mar de Lama*, originalmente apresentada na *Sociedade Nacional de Belas Artes* em 1986), tendo sido publicado um catálogo com um balanço de toda a sua carreira artística.

Para além da atribuição da honrosa Insígnia Autónómica de Reconhecimento pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em 2010, já referida acima, José Nuno, entre outros recebeu os seguintes prémios de vulto:

- 1984 – Premiado na exposição *O Futuro é já hoje?*, CAM, Fundação Calouste Gulbenkian | I Bienal dos Açores e Atlântico, Menção Honrosa da SREC.
- 1986 – III Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian, Prémio de Instalações/Objetos | AICA-PHILAE, Sociedade Nacional de Belas Artes, 1º Prémio.
- 1987 – Prémio SEAT, considerado artista do ano 1986 (prémios atribuídos às figuras que se destacaram, em Portugal, nas diferentes áreas de intervenção).
- 2000 – Prémio Domingos Rebelo, Direção Regional da Cultura, Açores.

Por toda a grande obra artística do José Nuno, de dimensão regional, nacional e internacional, cuja vastidão não se esgota na apresentação acima, O José Nuno foi e sempre será uma referência histórica de ilustre e ativo mariense, que relevou o nome da sua ilha e dos Açores, aquém e além fronteiras. E porque é sempre necessário ter boas referências para Santa Maria, no sentido de pautar comportamentos e puxar a ilha para diante, vamos também recordá-lo e dar-lhe um justo reconhecimento público como exemplo de mariense, que soube SONHAR, soube SER, soube ESTAR e soube FAZER, sempre com criatividade, elegância, humildade, persistência e determinação, honrando Santa Maria, os Açores e Portugal.

Porque as pessoas só morrem quando, não deixam obra e nos esquecemos delas, em nome de Santa Maria e dos marienses, desejamos perpetuar a sua memória, e mostrar orgulho e gratidão, associando este Voto de Pesar, a uma primeira e singela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Largo Nossa Senhora da Conceição. 9580-539 Vila do Porto

homenagem da nossa parte, a outras que, merecidamente, lhe devem ser feitas no futuro, defendendo, desde já, pelo Grupo do PS, a atribuição do seu nome a uma rua da sua ilha mãe.

As nossas sentidas condolências à família.

BEM HAJAS JOSÉ NUNO.

**EM NOME DE SANTA MARIA, E DOS MARIENSES TE AGRADECEMOS E RECORDAMOS
COM ADMIRAÇÃO E SAUDADE.**

Vila do Porto, 23 de fevereiro de 2018.

O Presidente da Assembleia Municipal

Representante da Bancada do Partido Socialista

Representante da Bancada do Partido Social Democrata

Representante da Bancada do Bloco de Esquerda